



nº 28
4º trimestre
de 1993

O estilo APM

Paulo Abrantes

EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA

Director
Eduardo Veloso

Redacção
Ana Paula Canavarro
Ana Vieira
Leonor Barão
Helena Lopes
Henrique Guimarães
José Manuel Matos
Maria João Lagarto
Paulo Abrantes
Paulo Alvega
Rosário Ribeiro
Susana Carreira

Entidade Proprietária
Associação de Professores
de Matemática

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
3000 exemplares

Composição
Gabinete Técnico da APM

Capa
Gabinete Técnico da APM

Montagem, fotolito e impressão
Costa e Valério
Nº de Registo: 112807
Nº de Depósito Legal: 74284/94

Correspondência
Associação de Professores
de Matemática
Rua Major Neutel de Abreu, nº 11
1500 Lisboa
Tel / Fax: 7782141

Nota: Os artigos assinados
são da responsabilidade dos seus
autores, não reflectindo
necessariamente os pontos de vista da
Redacção da Revista.

Numa das sessões do último PROFMAT, a Ana Benavente comentou que algumas propostas que estava a apresentar lhe pareciam do “estilo APM”. Uma afirmação curiosa, vinda de uma socióloga, uma pessoa exterior à Associação. Uma afirmação que me fez pensar: existe mesmo um “estilo APM”?

Estávamos em Ponta Delgada, onde o PROFMAT 93 reuniu mais de 500 professores de Matemática. Um facto notável se pensarmos que as viagens e a estadia custaram, à maioria dos participantes, mais de metade do seu salário mensal — mas que já não seria impossível de prever depois de, em 1992, a APM ter reunido um milhar de professores de Matemática em Viseu.

Uma associação de professores com mais de 3000 membros e com a dinâmica que a APM adquiriu, é um fenómeno difícil de explicar para quem acha que os professores são comodistas, que as reformas só podem ser feitas *apesar* dos professores, que os programas e os manuais têm que ser *à prova de professor!*

Em Janeiro de 1987, no editorial do número 1 desta mesma revista, escrevi:
Em muito pouco tempo (...), a APM constituiu-se, legalizou-se e lançou novos projectos. Ela vai agora certamente crescer. Mas, acima de tudo, a APM pretende ser uma associação assente na iniciativa e no dinamismo dos seus membros e na ideia de uma grande descentralização. (...) A APM quer ser isso e não uma associação em que uma direcção central mais ou menos activa dá conta dos seus próprios projectos a um grupo grande mas passivo de associados.

Sete anos mais tarde, há alguns motivos de optimismo: Leiria será, em 1994, a décima cidade a organizar o PROFMAT nº 10; há cada vez mais núcleos regionais, grupos de trabalho e publicações; as principais realizações da APM não são conferências ou cursos mas sim projectos de trabalho, trocas de experiências, debates; existe na APM um ambiente de cooperação entre professores de todos os níveis de ensino, do primário ao superior.

É este afinal o “estilo APM”. Um estilo baseado no empenhamento dos professores, na reflexão sobre as suas práticas pedagógicas e na renovação dessas práticas.

Tenho ouvido a alguns colegas a opinião de que este estilo estaria condenado por causa do crescimento da Associação. Com tanta gente — dizem — não será possível manter o mesmo tipo de actividade, baseada em grupos de trabalho e na participação activa dos sócios.

Duas soluções tendem então a ser propostas. Uma consistiria em limitar o número de participantes nas realizações da APM, a começar pelos Encontros. A outra passaria pelo recurso prioritário às grandes sessões plenárias e aos convites a especialistas.

Qualquer destas tendências me parece errada. Por um lado, não receio que a APM seja cada vez mais a associação *dos* professores de Matemática, pelo contrário, essa evolução parece-me desejável. Por outro lado, penso que adular o “estilo APM” é muito mais do que trair hábitos ou tradições, significa na verdade prescindir de princípios fundamentais.

O que precisamos é de encontrar formas de organização que encorajem os sócios (todos os sócios!) a envolverem-se nas actividades associativas, de um modo que consolide ao mesmo tempo o estilo característico do trabalho da APM.

O que, sem dúvida, requer mais iniciativa e mais imaginação. Mas enfrentar desafios colectivos como este não fará também parte, afinal, do estilo APM?